

REQUERIMENTO Número / (.ª)

PERGUNTA Número / (.ª)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

Pergunta ao Governo

Exmo. Sr. Presidente da Assembleia República

Assunto – Inexistência de médico de família na Freguesia de Mira de Aire e União de Freguesias de Arrimal e Mendiga, do concelho de Porto de Mós.

Destinatário – Ministra da Saúde

Na segunda década do século XXI , os portugueses vêem-se confrontados com a falta de cuidados de saúde básicos, como é o caso de médico de família, embora tenha sido prometido pelo anterior e por este governo, uma promessa não cumprida , à qual se soma mais outra promessa não cumprida, a falta de enfermeiro de família para todos.

Esta situação viola o principio constitucional que prevê o direito à saúde para todos, mais uma vez e também na saúde o país anda a duas velocidades, enquanto em determinados centros existem médicos de família, por terem sido criadas USF, ou não, noutras zonas ,com maior impacto no interior do país não existe médico de família.

As razões podem ser muitas, ou porque não são substituídos aquando da sua baixa, ou por rescisão, ou porque não são criadas as mesmas condições que estão a ser implementadas nas USF, ou ainda por outras.

É desiderato deste governo a criação de USF, mas ainda falta um longo caminho, questionamos quantas faltam criar no distrito de Leiria , em particular no concelho de Porto de Mós, pois são notórias as diferenças que existem no mesmo concelho , uma parte tem medico com USF e na outra continua com a antiga UCSP.

Existe uma grande dificuldade em transformar a UCSP em USF, embora o plano esteja feito, possua a concordância da ERA (entidade reguladora), e da ARS Centro, mas esbarra com a falta de vontade dos profissionais de saúde para a sua criação, como prevê a legislação, porque depende da vontade de alguém para a sua criação e não haverá essa disponibilidade.

A falta de médico também é uma forma de exclusão social.

É necessário o governo intervir, no sentido de tornar atrativas e incentivar a criação de USF no interior, ou então proporcionar a instalação de médico de família de outra forma , o importante é

os portugueses não ficarem à espera “ ad eternum “do que não vai acontecer, isso viola ainda o principio da igualdade.

Mas esta situação ainda é mais grave, porquanto ,no tempo que vivemos de pandemia .

Embora os autarcas e, em especial, o Presidente do Município de Porto de Mós, esteja a fazer o que está ao seu alcance, para contrariar esta situação, tem sido uma batalha inglória que já dura há muito tempo.

Ora numa população envelhecida , com dificuldade de mobilidade dada a dispersão do concelho e, cada vez mais dependente de cuidados de saúde, como é o caso, não podemos aceitar o facto de não existir médico de família na freguesia de Mira de Aire e na União de freguesias de Arrimal e Mendiga e nesta não se encontrar ao serviço Enfermeiro de Família e Administrativo.

Face ao exposto e ao abrigo das disposições regimentais aplicáveis, os deputados abaixo assinados do Grupo Parlamentar do Partido Social Democrata do distrito de Leiria, vêm endereçar a V. Exa as seguintes perguntas à Sra. Ministra da Saúde:

1. Precisamos de resposta célere, quando terão as pessoas das referidas freguesias médico de família?
2. Quando terá a extensão de saúde da União de Freguesias de Arrimal e Mendiga a sua equipa completa, composta por médico, enfermeiro e administrativo, disponível?
3. Vai a Sra. Ministra interceder no sentido de ser possível a criação de USF nesta zona do concelho?

Palácio de São Bento, 25 de Junho de 2020

Os deputados do PSD do distrito de Leiria

Olga Silvestre

Hugo Oliveira

Margarida Balseiro Lopes

Pedro Roque

João Marques

Palácio de São Bento, 25 de junho de 2020

Deputado(a)s

OLGA SILVESTRE(PSD)

HUGO PATRÍCIO OLIVEIRA(PSD)

MARGARIDA BALSEIRO LOPES(PSD)

PEDRO ROQUE(PSD)

JOÃO GOMES MARQUES(PSD)